

**QUESTÃO 12**

Comparando-se os dois textos, está correto o que se afirma em

- 01) Ambos evidenciam uma descrição objetiva e pormenorizada das personagens.
- 02) Tanto no **I** quanto no **II**, as personagens deixam-se conduzir pelo arrebatamento dos sentidos.
- 03) No **I**, o narrador apresenta a personagem por meio de gradações; no **II**, o narrador utiliza uma adjetivação intensa para expressar o domínio da mulher sobre o homem.
- 04) No **I**, traça-se um perfil incomum da personagem, ressaltando-lhe a altivez; no **II**, apresenta-se a personagem como um ser marcado pelo sensualismo.
- 05) No **I**, predomina a narração; já no **II**, a descrição.

**QUESTÃO 13**

A alternativa em que há correspondência entre o termo em destaque e o que ele expressa no contexto em que se encontra é a

- 01) “se não toma pé e nunca se encontra fundo” (texto II - l. 15) — limite.
- 02) “toda de pecado, toda de paraíso” (texto II - l. 6) — depreciação.
- 03) “brando arfar” (texto I - l. 18) — indolência.
- 04) “juba soberba” (texto I - l. 16) — superioridade.
- 05) “debuxando como uma luva” (texto I - l. 4-5) — ocultação.

**Questões de 14 a 16****I.**

SENHOR DEUS, dá que a boca da inocência  
Possa ao menos sorrir,  
Como a flor da granada abrindo as pet’las  
Da alvorada ao surgir.

Dá que um dedo de mãe aponte ao filho  
O caminho dos céus,  
E seus lábios derramem como pérolas  
Dois nomes — filho e Deus.

Que a donzela não manche em leito impuro  
A grinalda do amor.  
Que a honra não se compre ao carnicheiro  
Que se chama senhor.

Dá que o brio não cortem como o cardo  
Filho do coração.  
Nem o chicote acorde o pobre escravo  
A cada aspiração.

Insultam e desprezam da velhice  
A coroa de cãs.  
Ante os olhos do irmão em prostitutas  
Transformam-se as irmãs.

[...]

Vê!... A inocência, o amor, o brio, a honra,  
E o velho no balcão.  
Do berço à sepultura a infâmia escrita...  
Senhor Deus! compaixão!...

ALVES, Castro. *Súplicas. Poesias completas*. 17. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1995, p. 122-123.

**II.**

MULATA com oferendas para o mar. 1 original de arte, óleo sobre tela, 1,30x0,81m, 1962, a.c.i.d. Rio de Janeiro. Coleção particular. In: DI CAVALCANTI. *Grandes artistas brasileiros*. São Paulo: Círculo do Livro; Art. Editora Ltda. [1969?]. Não paginado.

**QUESTÃO 14**

O texto **I**

- 01) apresenta o ideal romântico de herói, aquele ser marcado pela bravura e pela honradez.
- 02) reflete o compromisso do poeta romântico com a denúncia da problemática social de seu tempo.
- 03) evidencia o relacionamento familiar, apontando as suas contradições.
- 04) põe em questão o papel da religião na vida do ser humano.
- 05) enfoca um tema de caráter intimista: a perenização do amor.

**QUESTÃO 15**

Marque com **V** ou **F**, conforme sejam as afirmações verdadeiras ou falsas, de acordo com o poema de Castro Alves “Súplicas”

O texto evidencia

- ( ) uma voz poética que se envolve emocionalmente com o tema enfocado.
- ( ) uma relação de contraste entre o desejo do sujeito poético e a realidade objetiva.
- ( ) um pensamento que, fundamentado num contexto socioeconômico, justifica as relações entre dominadores e dominados.
- ( ) um sentimento de descrença no poder da força espiritual de resolver problemas sociais.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- 01) F F V V
- 02) F V F V
- 03) V F F V
- 04) V V F F
- 05) V F V F

**QUESTÃO 16**

Sobre os textos **I** e **II**, está correto o que se afirma em

- 01) O texto verbal apresenta o elemento humano ora sob a perspectiva lírica, ora sob a dramática; já o texto pictórico evidencia o elemento humano através de objetos e formas que sugerem uma atmosfera lírica.
- 02) A temática religiosa faz-se presente no discurso da voz poética no texto **I**, e, de forma evidente, nos objetos que compõem o quadro, ou seja, o texto **II**.
- 03) Tanto no poema quanto no quadro, revela-se um contexto cujas marcas são a desolação e o pessimismo.
- 04) Ambos, por meio de linguagens diferentes, sugerem dramaticidade no enfoque do tema.
- 05) O poema, diferentemente do texto pictórico, apresenta uma linguagem não sensorial.

**QUESTÃO 17**

Invejo o ourives quando escrevo:

Imito o amor

Com que ele, em ouro, o alto relevo

Faz de uma flor.

[...]

Por isso, corre, por servir-me,

Sobre o papel

A pena, como em prata firme

Corre o cinzel.

[...]

Torce, aprimora, alteia, lima

A frase; e, enfim,

No verso de ouro engasta a rima,

Como um rubim.

Quero que a estrofe cristalina,

Dobrada ao jeito

Do ourives, saia da oficina

Sem um defeito

BILAC, Olavo. Profissão de fé. In: BUENO, Alexei (Org.). **Olavo Bilac**: obra reunida. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1996. p. 89.

O trecho em evidência pertence ao poema-manifesto Profissão de Fé, de Olavo Bilac, em que o autor fundamenta uma arte poética.

Os versos revelam

- 01) busca da construção de uma forma perfeita.
- 02) preferência por uma linguagem referencial.
- 03) defesa de temas greco-romanos.
- 04) gosto pela descrição pormenorizada de objetos decorativos.
- 05) intenso envolvimento emocional da voz poética com o tema enfocado.

**QUESTÃO 18**

Exemplificam o ideal estético parnasiano, presente no trecho do poema, os versos da alternativa

- 01) “Stop./ A vida parou/ ou foi o automóvel?”.
- 02) “Os negros discutiam/ Que o cavalo sipantou/ Mas o que mais sabia/ Disse que era/ Sipantarrou”.
- 03) “O poema deve ser como a nódoa no brim:/ Fazer o leitor satisfeito de si dar o desespero./ Sei que a poesia é também orvalho/ Mas este fica para as menininhas, as estrelas alfas, as virgens cem por cento e as amadas que envelheceram sem maldade.”
- 04) “Janela, palavra linda./ Janela é o bater das asas da borboleta amarela./ Abre pra fora as duas folhas de madeira à toa pintada,/ janela jeca, de azul./ Eu pulo você pra dentro e pra fora, monto a cavalo em você”.
- 05) “O ouro fulvo do ocaso as velhas casas cobre;/ Sangram, em laivos de ouro, as minas que a ambição/ Na torturada entranha abriu da terra nobre:/ E cada cicatriz brilha como um brasão.”